

VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS: RELEVÂNCIA E PROPOSTA DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Aparecida Soares Oliveira
aparecida.soares96@gmail.com

Wahib Mahmud
wahib@zipmail.com.br

José Nilton De Melo
nilton.melo@ifs.edu.br

Resumo – O projeto de viabilidade econômica tem como propósito auxiliar empreendedores a viabilizar o seu projeto, sendo este a parte final em um planejamento de negócio. Quando o empreendedor resolve fazer esse estudo, ele está diminuindo o risco de ter prejuízos futuros. No intuito de auxiliá-los futuros empreendedores em seus projetos, esse trabalho tem como objetivo desenvolver uma solução tecnológica (*software*) denominada SAVE (Sistema Avaliador de Viabilidade Econômico-Financeira) destinada aos micro e pequenos empresários, os quais poderão fazer seus estudos de viabilidade econômico-financeira dos seus planos de negócio e projetos de investimento de maneira acessível e didática.

Palavras-Chave: Viabilidade econômica. Consultoria. Plano de negócio. Empreendedorismo.

INTRODUÇÃO

Para que um projeto empreendedor obtenha um grau satisfatório de confiabilidade (ex., junto às instituições financeiras) e chances de sobrevivência (não fazer parte das estatísticas relacionadas à mortalidade das empresas no Brasil), é indispensável contar com planejamento. Dentro deste contexto, o planejamento, via de regra, é dividido em etapas. Elaborar um plano de negócio é uma das etapas mais importantes para o sucesso ou fracasso do empreendimento. De mãos dadas com o plano de negócio, a avaliação de viabilidade econômica e financeira será o norteador para tomada de decisão. O projeto SAVE pretende

atender a este público, proporcionando a criação de um plano de negócio e estudos de viabilidade econômico-financeira integrado em uma única solução, entregando relatórios como: plano financeiro; apuração dos custos (mão de obra, depreciação, custos fixos e variáveis); demonstrativo de resultados; construção de cenários; avaliação estratégica (SWOT); indicadores de viabilidade - Ponto de equilíbrio, lucratividade, rentabilidade, Taxa Interna de Retorno (TIR), prazo de retorno do investimento (Payback), Valor Presente Líquido (VPL); gráficos e diagnósticos.

O estudo de viabilidade econômico-financeira é a parte final do planejamento de um negócio, sendo esta a fase de avaliação do projeto (MOLINARI, 2014). Encaixam-se nessa fase diversos tipos de projetos, tais como: expansão de uma empresa, abertura de novos negócios, criação de um novo bem ou serviço, investimento para compra de máquinas e equipamentos (ASSAF NETO, 2008).

Quando o empreendedor realiza um estudo de viabilidade, ele está diminuindo seu risco de colocar tempo e dinheiro em um negócio que poderá trazer prejuízos ou que não trará o retorno esperado em termos de lucratividade (BUARQUE, 1984; SAMANEZ, 2010).

Contudo, apesar de sua importância, a elaboração de estudos de viabilidade econômico-financeira exige o conhecimento de muitos conceitos técnicos e a aplicação de métodos de análise de engenharia econômica que estão fora do alcance de muitos empreendedores, seja por razões de tempo ou mesmo de conhecimento técnico do assunto (FERREIRA, 2009).

Além disso, as soluções tecnológicas

gratuitas na área de avaliação econômico-financeira de projetos são apenas introdutórias e educativas e não permitem uma avaliação técnica precisa do negócio. Somado a isso, as soluções tecnológicas pagas disponíveis no mercado custam caro, razão pela qual não atende às Micro e Pequenas Empresas (MPEs), nicho de mercado que o SAVE buscará atender. Diante disso, o presente projeto de extensão visa atender à essa lacuna por meio da elaboração de ferramenta tecnológica (*software*) para avaliação de viabilidade econômico-financeira, denominado SAVE. O projeto SAVE pretende atender às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) interessadas em realizar estudos de viabilidade econômico-financeira, para auxílio nas tomadas de decisão e para aplicação nas mais diversas áreas, tais como: gestão de negócios, empreendedorismo, planejamento estratégico, gestão de custos, etc.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisas bibliográficas, definição de modelo conceitual e utilização de *softwares*/ferramentas para desenvolvimento do projeto. A metodologia proposta será orientada pelas melhores práticas utilizadas pela engenharia de *softwares*, e *frameworks* para gestão de riscos e *compliance*, uma vez que o SAFE utilizará dados e/ou informações do mercado financeiro. A metodologia compreenderá as seguintes etapas: Planejamento; definição de requisitos; construção de protótipos (planilhas eletrônicas); construção de diagramas e entidades Sistema Gerenciador de Banco de dados; algoritmos e construção do sistema (codigos fonte); implantação (fases de teste e produção); implantação (disponibilização para o mercado); documentação e registro.

O objetivo desse projeto é desenvolver solução tecnológica (*software*), utilizando ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's), para auxiliar micro e pequenos empresários no estudo de viabilidade econômico-financeira de planos de negócio e projetos de investimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por que algumas empresas permanecem muito no mercado e outras não conseguem sobreviver? Certamente a resposta para essa pergunta é muita ampla e depende de diversos fatores, como porte da empresa, segmento, localização geográfica, grau de inovação, dentre outros.

Estudos realizados pelo SEBRAE nacional revelam que a taxa de mortalidade das empresas tem diminuído ao longo dos últimos anos, mas ainda é preocupante, pois em 2012 essa taxa estava em 23,4%, ou seja, cerca de 1 em cada 5 empresas no Brasil não conseguem fazer seu terceiro aniversário, conforme pode ser visto no gráfico 1.



Fonte: Sebrae/NI, a partir de processamento das bases de dados do SIF disponíveis até 2014.

Gráfico 1 – Taxa de mortalidade de empresas de dois anos: evolução no Brasil.

Analisando por porte, percebe-se que as micro empresas são as mais afetadas no quesito mortalidade. Para as empresas que iniciaram suas atividades em 2012, por exemplo, 45% delas não conseguiram romper o segundo ano de existência (gráfico 2)



Gráfico 2 – Taxa de mortalidade de empresas de dois anos, por porte.

Tomando como base os setores em que as empresas estão inseridas, percebe-se que o setor mais afetado pela mortalidade dos negócios é o de serviços, seguido pelo de construção civil, no ano de 2012 (gráfico3)

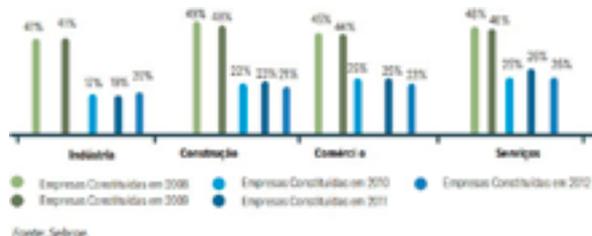


Gráfico 3 – Taxa de mortalidade de empresas de dois anos, por setor.

Esses dados sobre a mortalidade das empresas apontam para uma necessidade constante de um bom planejamento de negócios. Em um mercado onde o risco é real, estudos e análises de viabilidade econômica e financeira torna-se vital para manter uma empresa viva no mercado em que atua.

CONCLUSÕES

Este trabalho é parte de uma pesquisa PIBITI que ainda está em andamento. Espera-se que ao final, o SAVE seja uma solução tecnológica para atender às necessidades de empreendedores, projetistas, gestores, consultores e demais interessados em realizar estudos de viabilidade econômico-financeira de seus projetos.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.

BEDÊ, M. A. (Coord.). **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília: Sebrae, 2016.

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática**. 26 reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

FERREIRA, Roberto G. **Engenharia econômica**

e avaliação de projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Engenharia econômica**. São Paulo: Prentice Hall, Brasil, 2010.